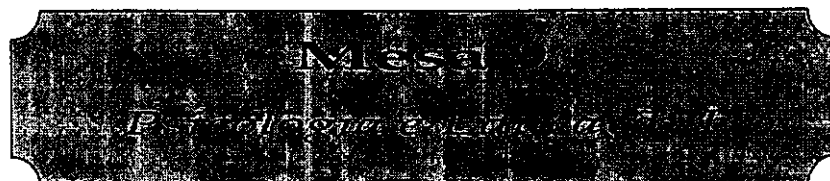


ou futuro independentemente de barreiras físicas ou de distâncias) e da Psicocinesia ou domínio dos fenómenos ditos de interacção directa e anómala entre a mente e sistemas físicos ou biológicos (por exemplo interacção entre sujeitos humanos ou animais e geradores de números aleatórios ou influenciamento de culturas biológicas supostamente isoladas de qualquer acção externa "normal"). Com base nessas premissas, discute-se o que pode ser qualificado como "funções psicológicas anómalas" – estudadas pela Parapsicologia actual – e a sua pertinência quer teórica quer prática para a Psicologia Geral e mesmo para os actuais modos de perspectivar a Ciência.



PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: UMA CIÊNCIA OU A CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO?

José H. Barros de Oliveira

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto

Uma das "interfaces" mais importantes da psicologia e indubitavelmente com a educação. Pretende-se discutir a importância da Psicologia na educação, em geral, e em particular no processo ensino-aprendizagem. Para alguns autores, toda a pedagogia e psicopedagogia. Mas não se pode "psicologizar" em demasia a educação, que precede e de que forma condiciona a psicologia.

Outro exagero seria afirmar que o contributo da psicologia para a pedagogia não é significativo, sendo mais importante o contributo da filosofia, da biologia ou da sociologia. O importante é defender a multidisciplinaridade e/ou interdisciplinaridade ou, no dizer de Piaget, a "transdisciplinaridade".

Discute-se ainda se a Psicologia da Educação é uma ciência independente ou dependente, isto é, se tem um campo específico ou se é uma simples aplicação dos conhecimentos da psicologia à educação. Esta discussão tem também importância na decisão sobre o estatuto epistemológico da Psicologia da Educação.

DE VOLTA À ESCOLA: Investindo em uma proposta de Universidade Aberta à Terceira Idade

Edna Julia Scombatti Martins

Faculdade de Ciências e Letras de Assis

Universidade Estadual Paulista

Brasil

Considerando o crescimento surpreendente da população idosa, e a necessidade de medidas dirigidas à implantação de políticas sociais voltadas a esta questão, mobilizações de diversas naturezas vêm sendo feitas com o objetivo de propor ações que contribuam para que a problemática que tal fato vem provocando seja incorporada pela sociedade de modo geral. Neste sentido, enquanto profissionais comprometidos com um projeto coletivo de transformação da sociedade, implantamos e coordenamos o desenvolvimento do Programa UNESP Aberta à Terceira Idade, em funcionamento na Faculdade de Ciências e Letras de Assis desde o ano de 1994. Contemplando duas fases na sua implantação, inicialmente aproximou-se o idoso ao campus universitário, com atividades de curta duração, para que ele reconhecesse na Faculdade também o espaço possível de sua atuação. A análise dos resultados daquele primeiro momento forneceu subsídios para a programação gradativa de atividades que, ao priorizar os interesses e expectativas do público-alvo, se constitui na segunda fase. O objetivo desta centraliza-se no oferecimento de cursos e/ou